

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALIS

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8500
, 10 , —Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Monumento a Bernardo de Passos

HOJE, conforme noticiámos, o Algarve presta uma justa homenagem ao saudoso e insigne poeta Bernardo de Passos.

Com a presença do sr. Governador Civil e demais entidades oficiais, será inaugurado em S. Brás de Alportel, sua terra natal, um monumento ao inspirado autor da «Árvore e o Ninho», esse lírico imortal que, com João de Deus, elevam um hino de amor à nossa terra.

Nas colunas do nosso jornal por diversas vezes fizemos a apologia desta justa homenagem e muito gostosamente nos associamos, nesta hora alta para as letras algarvias à consagração no bronze dessa figura de inspirado poeta lírico que foi Bernardo de Passos.

Bem hajam todos aqueles que contribuíram para tão justa glorificação. Como muito bem definiu Latino Coelho: «É preciso que os grandes homens se finem para que, das suas cinzas, nasça verdejante a palma da Glória».



APARIÇÃO

(o último soneto que o poeta escreveu)

Vens à tardinha, pois a meu lado,
E a tua voz murmura como um canto...
Ondeia em névoas de astros o teu manto...
É um clarão do Além teu vulto alado!

Ergues nas mãos as rosas do Passado,
que ao seio apertas, lacrimosa-enquanto
elas derramam, húmidas de pranto,
o sangue do amor crucificado...

Jardim lilás e ciro, a tarde finda,
toda a esfolhar-se em luz crepuscular...
Vens quando é noite já, e dia ainda...

Vens do enigma desta hora enternecida,
quando a tarde é um beijo a soluçar,
- um beijo em pranto, como a nossa vida!

Cachopo aspira à criação duma Casa-Hospital

Disfrutando de excelentes ares, de óptimas águas e centro de uma importante zona de produção pecuária e cerealífera, aliás em declínio nos últimos anos, por falta de medidas apropriadas que as revigorem e sustentem, Cachopo é, de facto, uma bela e agradável zona serrana, sobretudo para quem a visita e nela se demora a gozar da amenidade do seu clima; todavia, para quem nela habita, já não sucede a mesma coisa pois as privações são dolorosamente frequentes e o nível de vida é dos mais baixos do nosso concelho.

Afora uma ou outra família, a classe trabalhadora sofre graves dificuldades, sobretudo quando as enfermidades lhes batem à porta. Não há uma farmácia e nem têm qualquer casa de assistência onde possam recorrer para atalhar os seus males.

Possui a freguesia cerca de 5.000 habitantes, constituídos na sua grande maioria por gente trabalhadora, modesta de ambições e com alguma iniciativa mas sôzinhos nada conseguem; e, muito menos, num meio como a sua aldeia, onde ninguém se lança a altos voos.

É claro que alguns dos seus filhos buscam a solução para os males mais frementes e, na verdade, têm-no conseguido, sobretudo nos últimos tempos, com a ajuda das autoridades civis. A ampliação do cemitério, o telefone, a captação de águas, o calcetamento de algumas ruas, deram-lhe a satisfa-

ção a muitas das suas aspirações. Porém, novas perspectivas se abrem nos limitados horizontes locais e, por isso, dado o êxito que a princípio alcançaram, mais uma vez vão unir-se com entusiasmo para conseguirem a construção duma Casa-Hospital na sua sede de freguesia.

Como têm nascido quase espontaneamente as comissões que levaram a bom termo as obras já realizadas, também agora se formou um grupo de homens bons de Cachopo que, contando com o auxílio das autoridades e de todos os filhos da freguesia, há-de fazer triunfar essa ideia de carácter assistencial e de tão grande interesse para todos.

Já foi iniciado um peditório por todos os Montes, e nos dias 22 e 23 do corrente, efectuar-se-ão brilhantes festas com um excelente programa, cujos produtos reverterão para a construção do edifício.

L. B.

Dr. Francisco Vieira Machado

No passado dia 9 do corrente, visitou a agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, o sr. Dr. Francisco Vieira Machado, antigo Ministro das Colónias e actual governador daquele importante estabelecimento bancário. O ilustre visitante dirigiu-se depois para a Quinta de Cima, em Cacela, onde jantou com o seu velho amigo sr. Eng. Sebastião Ramirez, também antigo Ministro do Comércio e actual deputado pelo Algarve.

Ruínas... ou esforço

para o mundo melhor

NÃO desejamos que parem as obras de Santa Luzia. Muito bem faz quem, de bom coração, envia sua esmola.

Já se gastaram alguns milhares de escudos em salários dos operários, em artigos pagos do comércio e da indústria.

E, no fim, o templo de Deus ficará como casa de oração, caridade e de esperança entre os homens. À parte a natural modéstia, haverá motivo para alguém se envergonhar de, à luz da publicidade, mostrar generosidade?

Os paladadores inúteis, esses sim retirem-se e calem-se envergonhados.

Conta-se de Taine, como se podia contar de outros filósofos, intérpretes da história e dos homens, que perante a maravilha da Catedral de Colónia, na Alemanha, exclamou: quem ergueu este prodígio foram homens de fé. Os de agora não têm fé e, por isso, deixam cair estas belezas! Assim pensava um positivista. Sobre as ruínas de igrejas e de tantas instituições beneméritas ouvem-se aves agoirando o desaparecer de muita riqueza espiritual, cultural e sentimental das gentes. Entretanto o bezerro de ouro e o Moloch das orgias pagãs, hoje como nos tempos bíblicos, vão tendo adoradores e esbanjadores.

É tempo de arrumar ombros e peito para reparar as igrejas e as residências paroquiais deste concelho de Tavira. Não me pertence falar de outros edifícios de interesse público. Alguns párocos, lutando com dificuldades de toda a ordem, já fizeram obra de louvar. E saibam todos que a Igreja no

Continua na 2.ª página

Feira de St.º Estêvão

Realiza-se nos próximos dias 20 e 21 do corrente a tradicional feira de St.º Estêvão, que de ano para ano se vai tornando cada vez mais importante pelas suas transacções. A vizinha povoação de St.º Estêvão prepara-se para receber durante esses dias elevado número de forasteiros.

Nos dias de feira funcionará naquele recinto um grandioso bazar, com excelentes prendas e cuja receita reverterá em benefício da igreja paroquial.

O referido bazar foi organizado pelos juizes e juizas da confraria de St.º Estêvão tendo à frente a sr.ª D. Francisca Reis Picolto, que muito tem contribuído para a igreja local. Ainda perdura na memória de todos o excelente cortejo de oferendas e outras festas ali realizadas, cujas importantes receitas colhidas foram aplicadas, em obras da igreja, compra de paramentos e restauro da imagem do seu orago que estava completamente inutilizada e que, segundo nos informam, ficou uma verdadeira obra de arte.

A este propósito, achamos oportuno perguntar por que razão não se promovem as tradicionais festividades religiosas em honra de St.º Estêvão?

Este número foi visado pela Delegação de Censura

As comemorações

Henriquinas

SENHOR Professor Doutor Caeiro da Mata, Presidente da Comissão Nacional das Comemorações do V Centenário da morte do Infante D. Henrique, esteve no Porto, onde foi investida a Delegação da Capital do Norte para as comemorações henriquinas, tendo proferido então um notável discurso de exaltação da figura do grande navegador português. Do espírito que anima as palavras do Presidente da Comissão ressalta o significado patriótico e ecuménico da acção de Portugal no Mundo.

pelo Dr. Coelho do Valle

Assim, o Professor Caeiro da Mata disse que a Nação Portuguesa precisa de viver com amor, carinho, vibração, entusiasmo e devoção total as comemorações henriquinas de 1960, e para a Imprensa, tribuna fecunda, servidora de altos interesses humanos, vem apelar, pedindo o auxílio nesta tarefa patriótica com as suas sugestões, a sua eficiente colaboração, a sua crítica construtiva, e a sua actividade informadora e esclarecedora junto da opinião pública. De facto, os jornalistas são como que os evangelistas dos tempos novos o jornal é um dos grandes veículos do pensamento nos dias de hoje; e torna-se necessário preparar o espírito de toda a gente para as grandes horas que Portugal há-de viver no decurso do ano de 1960.

Depois de falar no berço do Infante a cidade do Porto, salientou que deve dizer que uma das primeiras preocupações da comissão executiva quanto aos actos comemorativos a realizar no Porto, de acordo com as sugestões da Imprensa desta cidade, com diversos apelos individuais e colectivos, e também por sua própria convicção, a de pôr termo ao problema da casa onde, segundo a tradição, nasceu o Infante D. Henrique, pois se é certo que a História não se faz, nem se escreve com lendas, e com sentimentalismos, também é verdade que o sentimentalismo e a lenda acompanham não raro a História, e este é o caso de agora, visto que se a crítica histórica não pode assegurar que o Infante nasceu naquela casa, muito menos pode contestar que ele tenha lá nascido, pelo que entendeu a comissão que se deve respeitar esta tão longa, tão fiel e tão firme tradição.

FALECEU

o Prof. Rebelo Neves

FOI com bastante pesar que recebemos a notícia do falecimento desse simpático velhinho, que foi o professor Rebelo Neves, há tantos anos residente em Faro, mas que nunca esqueceu Tavira, a sua terra natal.

Rebelo Neves nasceu com o sentimento musical e legou-nos um album de primorosas canções, que a sua alma de ar-



tista soube tão inspiradamente compor e entre outras produções figura esse lindo e genial Hino da Academia Farense.

Deixa o seu nome ligado a muitas manifestações artísticas de valor.

A Junta de Província do Algarve há anos editou uma colectânea das suas inspiradas composições.

Dotado de nobres sentimentos conquistou pela lhanza do seu trato a estima e a consideração geral.

Com a morte do Maestro Rebelo Neves, perde o Algarve um dos seus melhores artistas e Tavira um dos seus bons amigos, pois sempre que se referia à sua terra ou lia as notícias do «Povo Algarvio», uma vaga de saudade inundava a sua alma.

Já de há muito que um grupo de amigos tavirenses tinha na sua mente preparar-lhe uma manifestação. Como infelizmente tal gesto não pode ser consumado, é justo que o seu nome não seja esquecido, figurando em qualquer artéria da cidade.

O sr. António Maria Rebelo Neves, nasceu em Tavira, Continua na 2.ª página

RAUL PINTO

Só há pouco tivemos conhecimento de que foi submetido a uma melindrosa operação, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, o nosso velho amigo sr. Raul Pinto, conceituado gerente do B. N. U. naquela importante vila e que felizmente se encontra em franca convalescência.

Por tal motivo daqui lhe endereçamos um cordial abraço fazendo votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Ruínas... ou esforço

para o mundo melhor

Continuação da 1.ª página

concelho de Tavira é pobríssima. Conta apenas com a generosidade dos fiéis, e as participações do Estado não desceram até cá. Garantiram que vinha para Santa Luzia e palavra de rei não volta atrás.

Querer é poder. Muita gente modesta contribui mensalmente para a sua igreja, os donos dos barcos ofereceram areia, um vizinho da obra ofereceu toda a água precisa. E tu, que lês ou sabes destas linhas escritas com sinceridade e com amor à tua terra e ao teu concelho, já deste alguma ajuda?

Quem dá a tempo, dá duas vezes.

Façamos um mundo melhor! Emendamos: o sr. Leandro Rosa dos Mártires contribuiu com 2.000\$00 (dois mil escudos) e não 200\$00, como se lia na última relação.

Ofereceram para as obras: 102\$00, D. Maria Fernanda Ova; 100\$00 — os srs. João Vargues, D. Maria Bebiãna Mestre, D. Odília Soares Cabelo, António Armendes, Marcelino das Dores, Virgolino Xavier (1.ª prestação), D. Helena da Conceição Pereira, António Bonifácio, D. Rita das Dores Ova, João José da Luz, José Baptista Pires e o menino Marcelino António da Silva Franco.

P.º António Patrício

Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Arroio-Luz de Tavira.

Consta de diverso arvoredo e terras de semear de regadio; abundância de água, tirada a motor.

Quem pretender dirija-se a Firmino Luís Viegas, da referida horta.

Propriedade

Arrenda-se, no sítio da Azeda, Cacela.

Tratar com o seu proprietário João Campos, em Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade de terra de semear, de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, nora com motor e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Mendonça Pacheco, Rua da Porta Nova, 14 — Tavira.

Festejos em Santo Estêvão

Nos próximos dias 20 e 21 de Setembro, por ocasião da tradicional feira anual daquela localidade, realizam-se interessantes festejos, promovidos pelo Centro de Recreio e Cultura Popular da Casa do Povo, que se revestirão de grande brilhantismo. No dia 20, às 21, 30 horas abertura do dancing pela magnífica orquestra de Variedades de Lisboa Paramount. Às 23 horas, apresentação da afamada canconetista Marilú, a genial interprete das marchinhas brasileiras e à meia noite exibição do famoso rancho folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão que tem entrado em várias competições internacionais.

No dia 21 grandioso torneio de tiro aos pombos, pelas 16 horas, para disputa de valiosos prémios e no qual tomarão parte as melhores espingardas da região.

O dancing será igualmente abrilhantado pela orquestra Paramount e actuarão na festa os distintos artistas da rádio António Alvarinho e das canções, e Alda Mota a mais fiel interprete das canções luso-espanholas.

O recinto onde se realizam os festejos estrá feéricamente iluminado e nele funcionará um excelente serviço de bar.

Seleções Femininas

Desta revista feminina ilustrada, que se publica sob a direcção da escritora Berta de Sá, acaba de sair o n.º 24, referente a Julho findo e que, como habitualmente, se apresenta com óptimo aspecto gráfico, uma linda capa a cores, muitas gravuras no texto, oito páginas de modelos e abundante e selecta colaboração.

Eis alguns dos artigos insertos no referido número: A mulher vista pelos escritores, de Jorge Ramos; Fantasias da nossa época, de Manuel Martinho; Falando da moda, de Berta de Sá; Postais da nossa terra, de Alves de Oliveira; D. Silvia Cardoso, de Cláudio Correia de Oliveira Guimarães; Correio Confidencial, de Raquel; Desapontamento, de Gil Daupias; As mulheres italianas e o casamento, Gimo Gário; Yves Montand, de Jorge Relyo; Anna Magnani, de Luigi Benesaito.

Agradecendo a D. Berta de Sá a amabilidade da oferta de mais um exemplar de «Seleções Femininas», recomendamos a sua leitura como revista única do seu género entre nós e tratando vários assuntos femininos como modas, estética, culinária, labores, pediatria e outros de interesse geral como literatura, teatro, arte, conto, cinema, etc.

Propriedade

Pequena, de sequeiro. Vende-se — Nesta Redacção se informa.

Trespasa-se

Ou negoceia-se, em qualquer modalidade a combinar, um estabelecimento situado na Rua José Pires Padinha, n.º 34, por o seu proprietário não poder estar à frente do estabelecimento.

Dirigir-se à direcção indicada.

As comemorações

henriquinas

Continuação da 1.ª página

através da memória imperecível de quem dela foi autor e dela permanece o mais perfeito símbolo, e foi até, poderia dizer-se, o poeta, o inspirador da epopeia cantada nos Lusíadas.

Continuou, salientando que não basta que os eruditos trabalhem e vivam as páginas gloriosas da admirável gesta dos descobrimentos, mas importa divulgar, até às últimas possibilidades, essa história maravilhosa, por forma que todos os portugueses, desde os bancos das escolas até aos escritórios, aos recintos das fábricas, e das oficinas, e até aos campos, e seja qual for a sua condição ou modo de vida, fiquem com uma ideia tão clara quanto possível da obra dos nossos antepassados, assimilando-a como um vigoroso tónico para as horas de turvação e desalento, e também como um forte estímulo para a tarefa de ajudar a construir um Portugal sempre maior, e sempre mais feliz, pois só tem valor o orgulho de um passado glorioso quando se trabalha para o futuro com vontade criadora, e o amor ao País é o mais belo sentimento que pode enobrecer uma alma; pelo que julga necessário que, a par da laboriosa investigação científica, destinada aos estudiosos e eruditos, especializados nos diversos assuntos relativos à história dos Descobrimentos, se proceda à difusão dos temas fundamentais, por forma a popularizá-los e o conhecimento do que fomos e do que fizemos.

Terminou, afirmando que as Comemorações do V Centenário da morte do Infante devem constituir como que um levantamento total da Nação perante a memória do mais universal dos seus filhos, pelo que erguidos os monumentos científicos e literários comprovativos da obra do Infante, e dos seus continuadores, e promovidas aquelas solenidades que os factos imponham, a verdadeira glorificação do Homem e da Obra deve vir em unísono, da alma da Nação, desta povo generoso que foi com ele a Ceuta, e chegou nas suas caravelas à Guiné, depois de em Cortes lhe ter levantado o pai como Defensor e Rei de Portugal. Concluiu entregando aos cuidados da cidade do Porto a glorificação da memória deste excelso portuense, e excelso português, soldado da humanidade, do ideal e de Deus, agora promovida pelo Governo do Estado Corporativo Português.

Oferece-se

Para feitor, pessoa honesta, conhecedora dos serviços agrícolas e com boa informação. Nesta Redacção se informa.

Assinal o «Povo Algarvio»

Faleceu o Prof. Rebelo Neves

Continuação da 1.ª página

no dia 3 de Outubro de 1874 e faleceu em Faro, onde há muitos anos residia, na manhã de 7 de Setembro.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria de Barros Rebelo Neves e era pai da sr.ª D. Maria Valentina Rebelo Neves de Mendonça, esposa do sr. Dr. Fernando Fonseca de Mendonça, e dos srs. Dr. José de Barros Rebelo Neves, Chefe da Secretaria do Grémio dos Industriais de Padaria e Aurélio de Barros Rebelo Neves, 1.º oficial da Direcção de Finanças de Setúbal.

O seu funeral que se realizou para o Cemitério da Esperança, em Faro, foi uma profunda manifestação de pesar. À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

O Rancho Folclórico de Sto. Estêvão

actuará hoje na Conceição

Hoje, durante o animado baile que se realizará na esplanada da Casa do Povo da Conceição, actuará o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão, excelente conjunto folclórico algarvio, que justamente tem conquistado muitos aplausos nas competições nacionais e estrangeiras em que tem tomado parte.

A esplanada da Casa do Povo da Conceição vai ser pequena para concentrar os inúmeros admiradores do simpático núcleo artístico.

Propriedade

Vende-se metade. Lado nascente; duma das melhores propriedades da Freguesia de Santa Catarina. Tem a melhor terra de semear e bellissimo arvoredo. Confina pelo norte com a Estrada Nacional Tavira — S. Brás.

Informa-se no estabelecimento do sr. José de Sousa Brito, no sítio da Carrasqueira e Arroio, em frente da referida propriedade.

Grémio da Lavoura de Tavira

Debulhas de milho Aceitamos desde já inscrições para a execução deste serviço.

Declarações de venda de milho

Recebem-se até 31 de Outubro próximo e, segundo estabelecido superiormente, precedem a entrega do milho nos celeiros.

Os produtores ao elaborarem as suas declarações de venda deverão indicar, o mais aproximadamente possível, a quantidade de cereal que pretendem vir a entregar. Quando desejem desistir da entrega que se comprometeram fazer, total ou parcialmente, devem efectuar a respectiva participação dentro dos prazos estipulados para tal fim.

Sómente assim será possível não se chegar à conclusão de ter de suspender-se, para o futuro, um sistema de garantia de preços que julgamos do maior interesse para a Lavoura.

Campanha do Trigo, 1957/58

Informamos os interessados que podem, desde já, formular os seus pedidos de financiamento nos termos legais.

Convem que os nossos associados com quotas em atraso promovam sem demora o pagamento das mesmas. Os períodos para o pagamento voluntário decorrem em Janeiro e Julho de cada ano, devendo depois disso serem enviadas para cobrança coerciva nos termos legais.

Tavira, 31 de Agosto de 1957

A Direcção

Engenho de Ferro

Compra Henrique Bacalhau, residente na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 122 — Tavira.

Agradecimento

A família de Eduardo Félix Franco vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todos os que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar, tornando ainda extensivo este agradecimento a todas as pessoas que se dignarem assistir à missa que se celebrou na igreja de Sant'Iago, nesta cidade, no dia 2 do corrente.

Anuncial no «Povo Algarvio»

Os doentes intestinais melhoram!

As pessoas saudáveis evitam perturbações digestivas tomando diariamente

IOGOURTE

O alimento purificador por excelência!

Vende-se este produto, sempre fresco, em boiões.

Em FARO, na Pastelaria Gardy — Em OLHÃO, na Pastelaria Bijou — Em LOULÉ, na Pastelaria de Manuel Guerreiro — Em VILA REAL S. ANTONIO e MONTE GORDO, na Pastelaria Império — Em TAVIRA, na Cooperativa do Leite, na Pastelaria Veneza e no Café Arcada têm V. Ex.ª o esmerado

IOGOURTE GILÃO

fabricado na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Tavira

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Bureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Rerord, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Tethinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



Agentes no Algarve:

AGROMECÂNICA TAVIRENSE, L.ª

Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA

Livros e Revistas

Platela — Recebemos o n.º 152 referente a julho, desta simpática revista cinematográfica, distribuída pela Agência Portuguesa de Revistas.

Viagem — Foi publicado o n.º 201 desta interessante revista de turismo, divulgação e cultura que se publica sob a direcção do sr. Carlos d'Ornelas.

Jornal do Pescador — Recebemos o n.º 222 desta excelente revista Órgão das Casas dos Pescadores.

«Ronda da História» — Esta revista, de que acaba de sair o 6.º número, sob a direcção do escritor Américo Faria, insere no seu interessante sumário, como aliás sucede nos números anteriores, palpitantes assuntos da História e da vida do passado.

Além de outros emocionantes artigos o número de «Ronda da História» agora distribuído publica: A morte por envenenamento do Papa Alexandre VI, Os últimos momentos de Maria Stuart, Foi uma sócia de Napoleão quem morreu em Santa Helena?, Os portugueses ao serviço da Fé e da Civilização do Ocidente, Ordem de Santiago, A origem judia da Abissínia (curioso relato de espionagem) os quais só por si firmariam os créditos de qualquer boa publicação.

Marmelos

Arrenda-se o fruto de 100 marmeleiros, sitos na Asseca. Informa em Tavira o solicitador José Luís Cesário.

Propriedades

Arrendam-se. Com casas de habitação, ramada, palheiro e terra de semear com diverso arvoredo.

Uma em Mira Flores, à Capelinha, com alfarrobeiras, oliveiras e poço de água.

Outra na Fonte Salgada, com alfarrobeiras, oliveiras e horta com engenho em ferro. Recebe proposias Rosa Centeno.

DESASTRE

Na manhã do passado dia 11 do corrente foi vítima de lamentável desastre de viação o nosso prezado assinante sr. José Guerreiro Tamissa, proprietário, em Cacela.

No cruzamento da Estrada Nacional com a da Manta-Rota, deu-se o desastre motivado por um choque entre uma camionete de passageiros da Empresa Rodoviária, guiada pelo motorista Chumbinho, e a motocicleta que seguia no sentido da Estação do Caminho de Ferro, onde ia tomar a automotora para Lisboa. O sr. José Guerreiro Tamissa imediatamente foi conduzido para o Hospital desta cidade de onde seguiu depois para Lisboa, na ambulância da Corporação dos Bombeiros de Tavira.

O sinistrado foi transferido do Hospital de S. José para o Hospital de S. Luís, da mesma cidade, pelo que o consideram livre de perigo.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Novo presidente da Câmara de Loulé

Do sr. José João Ascensão Pablos ilustre presidente da Câmara Municipal de Loulé, devotado nacionalista e louletano de boa tempera, recebemos um amável ofício em que nos oferece a sua estreita e leal cooperação nos serviços que se relacionem com as suas atribuições.

Agradecemos a sua gentileza, fazendo votos pelas prosperidades no desempenho das elevadas funções a bem da simpática terra louletana.

Gostosamente, pomos as colunas do nosso jornal à sua disposição.

Alvízaras

Dão-se a quem entregar nesta Redacção a licença do carro em nome de Manuel António Viegas Júnior — Santa Catarina da Fonte do Bispo e uma carteira com o nome de Joaquim Martins Ferro, contendo documentos, perdida da Estrada do Alto a Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Conceição Cruz, D. Maria Firmina Modesto da Rosa, D. Alice Caldas Pedro, menina Maria da Piedade Viegas Neto, menina Maria Eduarda Dias Pereira e os srs. Alfredo Pinto Gomes, Walter Oscar Fernandes Garrana, Manuel Joaquim Domingos Barqueira e Júlio Santos Conceição.

Em 16 — Mlle. Maria de Lurdes de Mendonça, menina Maria Luísa da Trindade Mendonça e os srs. Manuel José das Chagas e Jaime António Chagas.

Em 17 — D. Bartriz Cebrinha Santos, Mlle. Maria Esméncia Moisés, menina Maria Luísa Nascimento Real e os srs. Francisco António de Matos e Renato das Chagas Andrade Ferreira.

Em 18 — D. Maria do Livramento Faleiro Chagas, D. Maria Catarina Santos Peres e sr. Eng.º Osvaldo Baptista Bagarrão.

Em 19 — D. Maria Fernanda Pires Vicente Peres, menina Maria Manuela Madeira Pires, menina Maria Januária dos Reis Ribeiro.

Em 20 — D. Maria Fernanda Gomes Chagas Reis, D. Maria Cristina Gomes e o sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva.

Em 21 — D. Ana Maria Cansado Carvalho de Campos Henriques, D. Maria João do Carmo Guerreiro, menina Ana Maria Marques Romana Farrajota e menina Maria Luísa Correia Matos Fernandes.

Partidas e Chegadas

Com sua família encontra-se gozando as férias na sua Quinta da Capelinha o nosso prezado amigo sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, antigo administrador do concelho de Tavira, residente em Lisboa-boão.

Também se encontra, com sua família, gozando as férias no seu Casal de S. João, o sr. João Mendonça Vargues, abastado proprietário, residente em Marrocos.

No gozo de férias encontram-se nesta cidade, com suas famílias, os nossos conterrâneos srs. Amadeu da Silva Fernandes e Arlindo da Silva Fernandes, funcionários da Direcção Geral dos Edifícios e monumentos Nacionais, residentes em Lisboa.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o sr. Jorge de Oliveira Cruz, informador fiscal em Vila Pouca de Aguiar e antigo redactor desportivo do nosso jornal.

Com sua esposa regressou das termas do Luso o nosso prezado amigo sr. João Aldomiro de Sousa, Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Com sua família encontra-se nesta cidade o nosso velho amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto componente da orquestra da Emissora Nacional.

Com sua esposa encontra-se entre nós o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Capitão Mário

Informações

O Jornal «Povo Algarvio», de Tavira, no seu número de 24/3/57 publicou uma local, aludindo à vantagem em ser criado um posto de correio em Santa Rita.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que o lugar onde se pretende criar o posto fica apenas a 600 metros do já existente nas Laranjeiras, pelo que não é possível atender à pretensão dos interessados.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

António Augusto Soares Pinto, residente em Lisboa.

Regressou a Lisboa a nossa assinante e conterrânea sr. D. Maria da Conceição Forra, que, conforme noticiámos, aqui veio passar alguns dias de férias com sua família.

Com sua esposa, sr.ª Dr.ª D. Maria Ana Faleiro de Magalhães Rodeia, encontra-se em Tavira o sr. Arnaldo Palma Rodeia, nosso estimado assinante residente em Lisboa.

Em viagem de turismo partiram para o Norte do País, as meninas Maria Graciete Lopes da Cruz e Maria Berta Fernandes Mendonça.

Com sua filha, Mlle. Maria Flomena Bragança Gil, seguiu para Lisboa, indo depois passar uns dias em Portalegre, a sr.ª D. Rita Bragança Gil, esposa do sr. Dr. Bragança Gil, professor do ensino secundário.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade o sr. Francisco Custódio Gonçalves, nosso estimado assinante residente em Lisboa.

Também com sua esposa e filho encontra-se entre nós o sr. Túlio Gonçalves, funcionário da Companhia de Seguros Fidelidade.

Depois de ter passado algum tempo nesta cidade, regressou a Lisboa com sua mãe, a sr.ª D. Maria Aline Tavares Galhardo, nossa conterrânea e assinante, residente na capital.

Casamento

Na capela do Asilo de Inválidos Militares de Runa realizou-se no dia 8 do corrente, o casamento do sr.ª D. Fernanda da Encarnação Pires Fanguero com o sr. Bernardino Rocha Pereira, funcionário da Companhia das Águas, tendo sido padrinhos, por parte da noiva, seus pais, sr. Tenente José Martins Fanguero, e D. Almerinda Pires Fanguero, e do noivo a sr.ª D. Elisa Rocha Santos Silva e o sr. Dr. José Elviro Santos Silva.

Ao acto assistiram, além dos srs. Rogério de Figueirôa Rego, presidente da Câmara Municipal de

Lar da Criança

Nota dos donativos recebidos no mês de Agosto:

Do sr. Capitão Jorge Ribeiro e do seu caseiro, sr. António Martins de Matos, a quantia de Esc.: 200\$00, proveniente de uma multa de gado que andava a pastar numa das suas propriedades; do sr. Dr. Pessanha e do sr. Capitão Jorge Ribeiro, peixe; D. Ilda Teixeira de Azevedo, figos; do sr. Capitão Mil Homens, um saco de figos; e de uma anónima, uma saia.

A Direcção do Lar agradece a todos os seus benfeitores.

Dicionário Enciclopédico de Datas

Numa edição de Gomes & Rodrigues, Ld.ª de Lisboa, acabam de ser publicados os fascículos n.ºs 1 e 2 desta obra enciclopédica.

Por estes dois fascículos pode desde já medir-se o valor da obra, que, depois de completa, constituirá um precioso auxiliar do homem dos nossos dias, o qual não pode ignorar o sistema de governo, a estrutura estadual, a geografia a vida económica e a história dos outros povos.

As 96 páginas profusamente ilustradas destes dois fascículos apresentam-nos a Albânia e parte da Alemanha, e ainda dois belos mapas a três cores daqueles países.

Aplaudimos a iniciativa editorial e felicitamos os autores do Dicionário Enciclopédico de Datas, e estamos certos de que o público acolherá esta obra com o carinho que estes trabalhos merecem.

Torres Vedras e sua esposa, Major José de Ornelas Monteiro e sua esposa, outras individualidades de destaque no meio social de Torres Vedras. Em seguida foi servido um lanche num dossalões do Asilo.

Necrologia

Francisco Pereira Martins

No passado dia 2 de Setembro faleceu nesta cidade o sr. Francisco Pereira Martins, proprietário, de 68 anos de idade. O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Martins e era pai dos srs. Francisco Martins, António da Conceição Martins, José da Conceição Martins e das sr.ªs D. Maria da Conceição Martins e D. Floripes da Conceição Martins.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

ranchar inevitavelmente entre as campanhas das almadravas do atum, ao lado do seu pai, que ia envelhecendo, e dos seus companheiros de infância, já também tornados rapidamente homens e curtidos na luta contra as intempéries, no mar e na vida. De mais a mais, a pesca do atum tomara entretanto, em Lagos, um grande desenvolvimento, requerendo cada vez maior número de trabalhadores, sobretudo depois que os sicilranos viram coroadas de êxito as suas experiências, feitas desde 1368, já sob a protecção de El-Rei D. Fernando, e que levaram à aplicação de artes fixas, aperfeiçoadíssimas em relação às até aí e muso; e tanto mais, ainda, que as profissões de pescador e de mareante foram, também entretanto, muitíssimo nobilitadas na vila de Lagos, pelas novas regalias e concessões excepcionais que o Rei Formoso fez aos homens do mar lacobrigenses, no prosseguimento da sua notável política de desenvolvimento económico e expansão marítima.

Na luta pelo pão de cada dia, Gonçalo terá sido, assim, ao longo desses anos, igual a todos os outros da sua grei. Mas só nisso, afinal, porque no que toca ao resto, não há dúvida de que a criança, já tão diferente das outras crianças, que ele fora, tornou-se num adolescente dos seus companheiros e veio a converter-se num homem que em bem pouco se parecia com os outros homens das almadravas: obrigado, embora, a ganhar o seu sustento com o suor do seu rosto e a ajudar materialmente com o seu trabalho a casa pobre de seus pais, o espírito continuou-lhe sempre muito desviado daquilo que lhe ocupava quotidianamente os braços e acabou, mesmo, por voar-lhe para muito longe. Todas aquelas grandes virtudes nele já precoce ou mesmo, sobrenaturalmente reveladas na infân-

cia, foram-se aprimorando, se não sublimando, com o decorrer do tempo, com a educação literária que é de supor nunca tenha deixado de procurar e prosseguir nos escassos lazers profissionais, no convívio com o bom pároco de Nossa Senhora da Graça, que deve ter sido sempre o seu melhor amigo e companheiro predilecto, e nas práticas piedosas, que nunca abandonou e em que, pelo contrário, se foi afervorando cada vez mais.

Parece, até, que à medida que avançava na vida e portanto melhor a deveria ir conhecendo, mais se afastava das suas realidades brutais, para se ir engolfando num sonho todo feito de ideal pureza e virtude sobrehumana. As crónicas registaram, mesmo, uma luta constante da sua parte, para fugir à convivência alegre, mas frívola e bregeira, dos companheiros de trabalho e dos outros jovens lacobrigenses, e até das ciladas com que aqueles, por ventura esquecidos dos prodígios do menino taumaturgo e da auréola da pureza que envolvia a sua infância — ou, não o esquecendo, procurando maldosamente tentá-lo na sua conhecida virtude... —, não raro pretendiam atraí-lo aos folguedos habituais e fazê-lo cair nos pecadilhos comuns da mocidade daquele tempo, quando não nas culpas mais gravas a que frequentemente os arrastavam as hetaíras baratas, que ofereciam já então o seu amor de veniaga nas vielas escusas da vila.

Gonçalo, aliás, foi deixando também passar os anos sem ao menos constituir um lar, sem procurar uma companheira, embora os pescadores algarvios, então como hoje ainda, casassem bem novos, até mal saídos da adolescência, por ser-lhes indispensável a mulher, — seu verdadeiro arrimo e amparo nos amanhos da

Continua

Mosaicos Leão

Indústria Tavirense



Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Pela Provincia

Conceição

Falecimento — Faleceu nesta freguesia, no passado dia 6 do corrente, o sr. Joaquim dos Santos Costa, de 76 de idade, proprietário, residente no sítio do Alvisquer.

O falecido deixa viúva a sr.^a D. Amélia das Dores Palma Costa e era pai da sr.^a D. Maria Cândida Palma Costa Lima e do sr. João da Palma Costa, e sogro do sr. Sebastião Lima e da sr.^a D. Maria de Lurdes Abreu Costa, e avô das sr.^{as} D. Maria Cândida Lima Brás, Ermelinda da Conceição Lima Passos Graça, professor oficial e Menina Maria Vitorina Abreu Costa.

O funeral que se realizou na tarde de 7 do corrente para o cemitério desta freguesia constituiu uma profunda manifestação de pesar.

O «Povo Algarvio» apresenta a família enlutada sentidos pêsames.

Melhoramentos — De visita às obras em construção na povoação de Cabanas (muro de defesa e lota de pesca) esteve no passado dia 10 do corrente nesta freguesia o sr. Eng. Francisco Ribeiro Cardoso, adjunto do director da Direcção Hidráulica do Guadiana, em Faro, que, com a solicitude que lhe é habitual naqueles serviços, se inteirou dos trabalhos em curso, tendo ouvido as sugestões das autoridades locais sobre obras a realizar, as quais mereceram o melhor acolhimento.

Casa do Povo — A F.N.A.T. acaba de conceder à Casa do Povo desta freguesia um subsídio de 5.000\$00 para comparticipação nas obras do campo de diversões que este organismo está a construir.

Assumiu as funções de empregado da Casa do Povo de Conceição o sr. Eugénio da Conceição Viola, distribuidor de correspondência nesta freguesia, em substituição do sr. José António do Rosário, que pediu a exoneração do cargo. — C.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Asseca, com sequeiro e regadio.

Tratar com Irene Soares Ramos, na Rua Dr. Miguel Bombarda, 57 — Tavira.

Vende-se

Um motor Secandia 10 H. P. com veio em aço inoxidável e tubo em bronze.

Tratar com Joaquim Torrado — Fuseta.

Carros de Parelha

Vendem-se dois, em estado novo, feitos nos Vilarinhos, em ferro e mangue.

Tratar com João Maldonado, Cacela — Tavira.

Viga de Ferro em I

Vende-se, com as seguintes medidas:

Comprimento 7 metros; altura 25,5 cm. e largura de abas 7 cm.

Ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 24, em Tavira.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Cidade

Cine Esplanada — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 12 anos, *Serenata*, com o grande cantor Mário Lanza, Joan Fontaine, Sarita Montiel e Vicente Price. Um filme em warnercolor.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos. O grande actor Robert Mitchum na personagem mais violenta e espectacular da sua carreira: *Sózinho contra a cidade*.

Em complemento, *Momento de desespero*, com Dirk Bogarde e Mai Zetterling.

Sábado, em espectáculo para maiores de 6 anos: Um filme excepcional para miudos e gaúdos: *O recruta e o gaiato*. Uma sensacional interpretação do pequeno actor Miguelito Gil.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Arrenda-se

Uma courela de sequeiro, com diverso arvoredor, no sítio do Arroio — Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Francisca Inácia Assis, no sítio da Palmeira.

Prédio

Vende-se na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional.

Consta de diversos compartimentos e um quintal separado.

Recebem-se propostas em carta fechada até 30 de Setembro, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessem.

Informa: Cesaltina de Brito Avô — Luz de Tavira.

GAZETILHA

Aneidota dum Burro

Morreu na casca a querela, Nesse forte de Cacela, Altaneiro sobre o mar; Bandeira da Paz içaram, Só os petardos... basiarum Para tudo se acalmar.

Gosto da boa piada: Viva, ladina, engraçada, Repleta de bom humor. Para a vulgar serrazina, Não cajibaspirina, Não suporto tal horror.

Não conte, sr. «Operante», A anedota sarfahante Desse burro, no jornal; Guarde a bomba e guarde o burro, Pra evitar mais esturro, Pode a coisa cheirar mal.

Se o burro anda a escoucear, E ferrar-lhe um aziar, Senão temos obra asnática. Mas, se lhe tem afeição, Aplique-lhe uma injeccão, Pra não ter gripe asiática.

Zé da Rua

Sociedade Recreativa

Musical Luzense

Hoje, realiza-se na esplanada desta sociedade um grandioso baile, abrilhantado pela orquestra Império Farense, durante o qual actuará a exímia artista da Emissora Nacional Maria Clara, cuja voz de oiro deciliará a assistência com as suas canções genuinamente portuguesas.

Uma vistosa iluminação e um esmerado serviço de bar completarão o programa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Com a participação de 28 clubes, divididos por duas zonas, principiou no Domingo passado o Campeonato Nacional da II Divisão, cujos resultados foram os seguintes:

Em Portalegre, o grupo local perdeu por 2-1 com o Olhanense. Foram marcadores dos golos dos algarvios Costa (ex-Braga) e Vinício.

Em Beja a turma da casa secumbiu perante o melhor jogo do Portimonense acabando por ser derrotada pelo elevado score de 4-2.

Em Faro, o Sporting Farense encontrou dificuldades perante o Montijo, mas ao fim e ao cabo os algarvios conquistaram os dois pontos depois de vencerem por 2-1.

Outros resultados: Juventude 2 - Atlético 2; Arroios 4 - Serpa 2; Estoril 2 - Almada 1; Montemor 1 - Coruchense 1.

Classificação: Portimonense, Arroios, Olhanense, Farense e Estoril - 2 pontos; Atlético, Coruchense, Juventude, e Montemor com 1 ponto; Portalegre, Montijo, Beja e Serpa com zero pontos.

Jogos para hoje: Atlético - Beja, Coruchense - Juventude, Montijo - Montemor, Olhanense - Farense, Almada - Portalegre, Serpa - Estoril, e Portimonense - Arroios.

J. C.

Barco e motor, vende-se

Pequeno barco em contraplacado - Motor Giot - 3,5 cv. Escritório do Dr. Eduardo Mansinho.

PROPRIEDADE

Arrenda-se, no sítio da Campina, Freguesia da Luz de Tavira. Consta de terra de sequeiro e regadio, água puxada a motor, diverso arvoredor e casa de habitação com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, residente em Poço das Figueiras — Moncarapacho.

Senhor Lavrador:

Para reduzir as despesas de adubação deve utilizar

ADUBOS CONCENTRADOS

Prefira o

Nitro - Amoniaco Concentrado CUF

Com 26,5% de azoto metade nítrico e metade amoniacal

CONTÉM CAL

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
DEPÓSITOS E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS



hérnia

Uma boa notícia

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

Institut Herniaire de Lyon

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fosse com as mãos». Encontrareis imediatamente bem estar e vigor como anteriormente. Vinde fazer um ensaio gratuito em

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco - Dia 23 de Setembro

FARO — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 - Dia 24 de Setembro

PORTIMÃO — Farmácia Carvalho - Dia 25 de Setembro

LISBOA — Farmácia Portugal, Lda. - Rua Augusta, 218 - Todas as sextas-feiras e sábados